

PROJETO DE LEI

DISPÕE SOBRE A E REGULAMENTAÇÃO DA EXECUÇÃO DA LEI FEDERAL 14.648/23, PROJETO DE LEI DO SENADO N. 227, DE 2017. EMENTA: AUTORIZA A PRESCRIÇÃO DA OZONIOTERAPIA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL.

O Prefeito Municipal de Cuiabá-MT: Faço saber que a Câmara Municipal de Cuiabá/MT aprovou e eu sanciono a seguinte Lei Ordinária:

Art.1º Esta lei regulamenta, no território municipal, as ações e serviços públicos de saúde, a prescrição da ozonioterapia conforme Lei Federal 14.648/23.

Art. 2º O município de Cuiabá/MT autoriza os procedimentos da saúde e terapias de caráter complementar por meio da prescrição da ozonioterapia, conforme determina a Lei Federal 14.648/23.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Há mais de 100 anos que a ozonioterapia vem impressionando o mundo com os seus benefícios e resultados. Desde o início da sua descoberta como molécula para o uso na saúde, inúmeros estudos e técnicas diversas foram elaboradas e desenvolvidas para entender melhor sua surpreendente atuação e biocompatibilidade. Segundo o Google Acadêmico (O Google Acadêmico é uma ferramenta do Google que possibilita a localização de artigos, teses, dissertações e outras publicações úteis para pesquisadores). Existem atualmente aproximadamente 15.800 resultados publicados sobre: ozônio e saúde humana.

Já são mais de 50 países que aderiram ao uso da técnica de ozonioterapia, entre eles Alemanha, Rússia, China, Cuba, Japão, Coreia do Sul, Espanha, Itália, Portugal, 23 estados americanos, Grécia, Turquia etc. Na maioria desses países os seguros médicos reembolsam tais procedimentos.

Cerca de 25.500 médicos utilizam este método na Europa atualmente e, somente na Alemanha são realizados em média (7) sete milhões de tratamentos todos os anos. Trata-se de um tratamento seguro, conforme estudo realizado na década de 1980, pela Sociedade Médica Alemã de Ozonioterapia. Envolveram 384.775 doentes, em que foram realizados 5.579.238 tratamentos, com somente 40 casos com efeitos colaterais, discretos e 4 óbitos forma observados, sendo a ozonioterapia considerada desde então, a mais segura de todas as terapias médicas (apenas 0.0007%) de risco.

Segundo a literatura internacional o custo com a saúde é reduzido em até 80%, e que o ozônio previne e cura mais de 260 doenças e enfermidades. Existem aproximadamente 23.600 pesquisas, estudos e trabalhos comprovando



essa redução no custo na saúde.

Segundo estudo da economista Celina Ramalho, doutora em economia de saúde (FGV), o custo com a saúde é reduzido em até 80%, e a remissão dos doentes chegam até 80%, e que o ozônio previne e cura mais de 260 doenças e enfermidades por ter a seguinte atuação no organismo:

- Combate e controla a inflamação;
- Combate a infecção;
- Combate o stress oxidativo;
- Oxigena as células.

Obs.: todas as doenças e enfermidades existentes utilizam em geral um ou mais destes dispositivos para a sua manifestação, como descreve pesquisas, estudos e trabalhos científicos abaixo:

- Doenças e inflamações – Aproximadamente 41.000 resultados,
- Doenças e infecções – Aproximadamente 437.000 resultados,
- Doenças e stress oxidativo – Aproximadamente 31.500 resultados,
- Doenças e hipóxia ou falta de oxigênio nas células - (A hipóxia é uma condição em que não chega oxigênio suficientes às células e tecidos do corpo. Isso pode acontecer mesmo que o fluxo sanguíneo seja norma. A hipóxia pode levar a muitas complicações graves, às vezes fatais). – Aproximadamente 19.300 resultados.

Para finalizar no ranking da OMS – Organização Mundial de Saúde: O Brasil está em 125º lugar, os EUA que utiliza o ozônio na maior parte dos seus estados, está em 35º lugar e Cuba que por ser um país que não usa medicação alopática e somente ozônio (nos 41 hospitais de Havana só se aplica ozônio), está em 39º lugar.

Palácio Paschoal Moreira Cabral, Sala das Sessões em, 21 de junho de 2024

Kássio Coelho (Câmara Digital) - PODEMOS

Vereador(a)

